



portalbenews.com.br

NACIONAL Qualidade da malha rodoviária federal atinge maior nível desde 2016 ▶ **p3**

REGIÃO SUL Governo do Paraná prioriza prevenção contra eventos climáticos extremos ▶ **p4**



Carlu Gomes/VPB

Scania anuncia investimento de R\$ 2 bi no Brasil

Empresa sueca concentra esforços no desenvolvimento de motores elétricos e movidos a biodiesel e biometano ▶ **p3**



Divulgação/Portos RS

Portos do RS sentem efeito das enchentes e movimentação cai ▶ **p5**

BEJob

setor de transportes contrata profissionais em todas as regiões do país ▶ **p6**

OPINIÃO I Augusto Cesar Barreto Rocha faz uma análise sobre a chamada infraestrutura deficitária do Brasil ▶ **p7**

OPINIÃO II Waldeck Ornélas vê oportunidade para o Litoral Sul da Bahia com o aumento do preço da arroba de cacau ▶ **p8**

OPINIÃO III É possível aliar motivação e disciplina? Hudson Carvalho escreve sobre o assunto ▶ **p9**

EDITORIAL

Infraestrutura resiliente para o futuro

O Paraná se destaca como um exemplo vanguardista na preparação para os impactos das mudanças climáticas, especialmente no que diz respeito à infraestrutura de transportes. Em recente conferência em Curitiba, o governador Ratinho Junior apresentou os projetos em andamento no estado com esse objetivo, demonstrando um compromisso sólido com a adaptação climática e o desenvolvimento sustentável.

Um dos pontos-chave reside na criação do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Emergência Climática, coordenado pela Fundação Araucária. Essa iniciativa reúne mais de 50 pesquisadores de universidades estaduais para avaliar cenários e soluções em sustentabilidade ambiental e resposta a eventos climáticos extremos. Através da ciência e da tecnologia, o Paraná busca se munir de ferramentas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e garantir a segurança da população.

Vale ressaltar o ambicioso plano de concessões rodoviárias do estado, considerado o maior do Brasil, com 3.300 km de rodovias e investimentos superiores a R\$ 50 bilhões. Essa iniciativa, aliada aos investimentos nos aeroportos de São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu e Londrina, e às obras de reestruturação do Porto de Paranaguá, demonstra a visão sistêmica do governo para a infraestrutura de transportes.

A integração regional também é um pilar fundamental na estratégia do Paraná. A nova Ferroeste, por exemplo, fortalecerá a conectividade entre o estado e o agronegócio do Centro-Oeste, impulsionando o desenvolvimento econômico e social.

Ao investir em infraestrutura resiliente, o Paraná demonstra sua proatividade na construção de um futuro mais seguro e próspero para seus cidadãos. A união entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade científica configura-se como um modelo exemplar para outras regiões, inspirando ações conjuntas na luta contra as mudanças climáticas.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos, torna-se crucial que os governos adotem medidas preventivas e proativas para garantir a segurança da população e a continuidade dos serviços essenciais. O Paraná serve como um farol de esperança, demonstrando que a adaptação climática é possível e que o desenvolvimento sustentável pode coexistir com o progresso econômico.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Scania anuncia investimento de R\$ 2 bilhões

HUB

3 Usinas solares brasileiras atingem potência operacional de Itaipu

NACIONAL

3 Qualidade da malha rodoviária federal atinge maior nível desde 2016

REGIÃO SUL

4 Paraná prioriza prevenção contra eventos climáticos extremos

Rotas internacionais no Aeroporto de Curitiba dobram em 2024

5 Portos do RS sentem efeito das enchentes e movimentação cai

REGIÃO SUDESTE

5 Obras de pontos de parada e descanso para caminhoneiros em SP chegam a 90%

BE JOB

6 Setor de transportes contrata profissionais em todas as regiões do país

OPINIÃO

7 "Brasil: paralisado pela infraestrutura deficitária?", por Augusto Cesar Barreto Rocha

8 "O cacau e o Litoral Sul baiano", por Waldeck Ornélas

9 "Motivação ou disciplina? Que tal os dois?", por Hudson Carvalho



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebnews.com.br

Aí vem o sol 1

O setor de energia atingiu uma importante marca na última semana. As usinas solares de maior porte no Brasil ultrapassaram a marca de 14 gigawatts (GW) de potência operacional neste mês, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Essa potência iguala a capacidade instalada de Itaipu, a segunda maior usina hidrelétrica do planeta. Hoje, todas as unidades da federação têm usinas solares de grande porte. Mas a maior potência instalada está no Nordeste (59,8%), seguido pelo Sudeste (39,1%) e pelo Sul Sul (0,5%). Depois, estão o Norte e o Centro-Oeste, com 0,3% cada.

Aí vem o sol 2

De acordo com a Absolar, mesmo com a dependência da luz solar, é plenamente possível aumentar significativamente a participação das fontes renováveis na matriz elétrica brasileira. A ampliação, alega a entidade, pode assegurar a confiabilidade, a segurança e a estabilidade do sistema elétrico do país, mantendo o equilíbrio técnico e econômico dos contratos de todos os produtores de energia.

Aí vem o sol 3

Somando as unidades de produção de energia solar de todos os portes, da produção doméstica às usinas grandes, o Brasil alcançou, no ano passado, 15,7 gigawatts de potência máxima de energia fotovoltaica. Com 4% do mercado global, o país firmou-se como o terceiro maior produtor de energia solar, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. Os dados integram o relatório Perspectiva Global para a Potência Solar 2024-2028, elaborado pela organização SolarPower Europe e divulgado na Alemanha.

Aeroporto

O plano de reativação do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), será apresentado em quatro semanas. A informação é do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Já foi iniciada a análise técnica sobre as condições de segurança da pista e dos demais equipamentos que foram atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul nas últimas semanas. "É importante que fique claro para a sociedade brasileira que nós estamos lidando com a segurança aeroportuária, nós estamos lidando com vidas. Seria um erro de avaliação a gente permitir, através da ANAC, qualquer retomada de operações de voos sem a gente poder ter a segurança da pista", destacou.

Scania anuncia investimento de R\$ 2 bilhões

Empresa concentra esforços no desenvolvimento de motores elétricos e movidos a biodiesel e biometano

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, visitou na sexta-feira (21) as instalações da montadora Scania em São Bernardo do Campo, São Paulo. Ele ressaltou a relevância do investimento de R\$ 2 bilhões que a empresa sueca planeja realizar no Brasil até 2028.

"Essa é a primeira fabricante de caminhões e ônibus a juntar-se ao movimento de novos investimentos anunciados nos últimos meses por montadoras no Brasil, que já somam mais de R\$ 130 bilhões. A motivação vem do Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover) que será sancionado pelo presidente Lula no próximo dia 2 de julho", afirmou.

O presidente da Scania para a América Latina, Christopher Podgorski, destacou que a presença de Alckmin representa o esforço conjunto entre governo e indústria para fomentar o desenvolvimento econômico e social no país. "Tenho a certeza que, juntos, estamos construindo um futuro descarbonizado. A orientação das políticas públicas tem papel fundamental para deixarmos um futuro melhor para as próximas gerações", declarou.

A Scania, que opera no Brasil desde 1957 e já produziu mais de 500 mil caminhões, destinará os recursos anuncia-



Geraldo Alckmin visitou as instalações da Scania em São Bernardo do Campo a relevância do investimento de R\$ 2 bilhões que a empresa sueca planeja realizar no Brasil até 2028

dos para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. Os investimentos serão concentrados na produção de motores elétricos, além de motores movidos a biodiesel e biometano, alinhados com o programa Mover. "Aqui está o exemplo de Nova Indústria Brasil", disse Alckmin, referindo-se à iniciativa do Governo Federal.

A partir de março de 2025, a planta da Scania em São Bernardo começará a produzir chassis para ônibus elétricos, tornando-se a terceira fábrica da montadora no mundo a fabricar veículos elétricos.

"A Scania está na vanguarda da inovação tecnológica, da indústria verde, da descarbonização. Hoje ela produz 115 ca-

minhões pesados e ônibus por dia, e isso significa empregos e renda para a população", complementou Alckmin.

Juros

Em relação à manutenção da taxa Selic em 10,5% ao ano, o vice-presidente expressou otimismo de que o Comitê de Política Monetária (Copom) deve reduzir a taxa nas próximas reuniões, uma vez que o impacto das taxas de juros dos Estados Unidos tende a diminuir. Alckmin também prevê uma ligeira queda na cotação do dólar. "Os juros estão exagerados em 10,5% ao ano. Temos uma inflação de 3,5% e estamos falando de juros de 7% reais.

Isso é muito".

O vice-presidente enfatizou que o compromisso do governo com a responsabilidade fiscal, juntamente com a reforma tributária e a desoneração de investimentos e exportações, contribuirá para a redução das taxas de juros. Alckmin citou um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que prevê um crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB) de 12% ao longo de 15 anos com a reforma tributária aprovada, além de um aumento de 14% nos investimentos e 17% nas exportações.

"A reforma tributária traz eficiência econômica e a indústria hoje está super tributada", declarou.

Qualidade da malha rodoviária federal atinge maior nível desde 2016

Segundo o Índice de Condição da Manutenção, 70% das rodovias foram classificadas como boas em maio

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Índice de Condição da Manutenção (ICM) das rodovias federais no Brasil registrou, em

maio, o melhor desempenho desde 2016. O índice revelou que 70% da malha rodoviária está em condição considerada boa, enquanto apenas 12% foi classificada como péssima, segundo dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Este índice é calculado

mensalmente com base em levantamentos de campo, que avaliam e classificam os trechos das rodovias em quatro categorias: péssimo, ruim, regular e bom.

Entre os estados que mais se destacaram na melhoria das rodovias está São Paulo, que apresentou um aumento signifi-

cativo na qualidade das estradas. Em maio, 93% das rodovias foram classificadas como boas, enquanto as classificadas como ruins ou péssimas representaram apenas 2%. Em comparação, em 2016, 43% das rodovias paulistas eram consideradas boas, enquanto 32% estavam em condições ruins.

REGIÃO SUL

Paraná prioriza prevenção contra eventos climáticos extremos

Governador do Estado apresentou projetos de infraestrutura para evitar casos como o do Rio Grande do Sul

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), apresentou os principais projetos de infraestrutura em andamento no estado e detalhou as iniciativas voltadas à prevenção de grandes eventos climáticos. A exposição ocorreu na terça-feira (18), durante a conferência regional Infra Sul GRI 2024, em Curitiba. O evento reuniu empresários e investidores dos setores de infraestrutura, construção e mercado imobiliário para discutir investimentos focados na adaptação climática.

Durante sua participação, Ratinho Junior destacou que o Paraná não apenas detém o maior plano de concessões rodoviárias do Brasil, como também está investindo significativamente em pesquisa e sistemas de alerta para emergências climáticas. O objetivo é desenvolver respostas efetivas a esses eventos e fortalecer o



O governador do Paraná, Ratinho Junior, apresentou os projetos de infraestrutura do estado durante a conferência regional Infra Sul GRI 2024, realizada na terça-feira, em Curitiba

planejamento de longo prazo do estado em diversas áreas.

“Nós somos guiados por um pensamento de futuro. Estamos capacitando o Paraná pensando nas próximas décadas. Isso passa pela nossa infraestrutura, mas também pela forma como encaramos o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”,

afirmou Ratinho Junior.

Entre as iniciativas apresentadas pelo governador, merece destaque a criação do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Emergência Climática, coordenado pela Fundação Araucária. O projeto envolve mais de 50 pesquisadores das universidades estaduais que se

dedicam à avaliação de cenários e possibilidades em sustentabilidade ambiental e resposta a eventos climáticos extremos.

Ratinho Junior também enfatizou que o planejamento de longo prazo do Paraná inclui um enfoque em infraestrutura que harmoniza desenvolvimento sustentável e integração regio-

nal. Segundo ele, os investimentos refletem a eficaz comunicação com a iniciativa privada, facilitada por um robusto plano de concessões, e reconhecem o papel do estado em aportar recursos em setores estratégicos.

O encontro serviu como uma plataforma para reforçar a importância de parcerias público-privadas na adaptação climática e na implementação de projetos que buscam integrar desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental no Paraná.

“Pensando no desenvolvimento do Estado como um todo, nós temos o maior programa de concessões rodoviárias do Brasil, com 3,3 mil quilômetros de rodovias e mais de R\$ 50 bilhões em investimentos. Isso está integrado também com investimentos nos aeroportos de São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu e Londrina, com mais de R\$ 1,6 bilhão em obras de reestruturação, além de investimentos privados no Porto de Paranaguá e nas ferrovias, a exemplo da nova Ferroeste”, destacou.

Rotas internacionais no Aeroporto de Curitiba dobram em 2024

Aeroporto de Curitiba passa a ter voos este ano para Lima, Assunção e Santiago, além de ampliar oferta para Buenos Aires

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Paraná dobrou em 2024 o número de rotas internacionais disponíveis no Aeroporto Internacional Afonso Pena, localizado em São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba. Antes, o terminal oferecia voos diretos de Curitiba para Montevidéu (Uruguai) pela Azul, Buenos Aires (Argentina) pela Aerolíneas Argentinas e pela Gol, além de Santiago (Chile) pela Latam.

Neste ano, quatro novas rotas internacionais foram adicionadas: Lima, no Peru, pela Latam, com voos a partir de 28 de outubro; Assunção, no Paraguai, pela Azul, com início em dezembro; Buenos Aires pela



Roberto Dziura Jr/AEN

A JetSmart iniciou na última semana as operações para Santiago partindo do Aeroporto de Curitiba, e passará a oferecer uma rota para Buenos Aires a partir do dia 11 de julho

JetSmart, com estreia marcada para 11 de julho; e Santiago, no Chile, também pela JetSmart, com operações iniciadas na última semana.

O Aeroporto de Foz do Iguaçu, que atrai um grande número de turistas por ser a porta de entrada para as Cataratas do Iguaçu, uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo, tam-

bém mantém um voo internacional para Santiago, no Chile, operado pela JetSmart desde 2022. Ambos os terminais são gerenciados pela CCR Aeroportos.

O secretário estadual do Turismo, Márcio Nunes, ressaltou que a expansão das opções de voos internacionais não só facilita o deslocamento dos via-

jantes, como também impulsiona a economia local.

“O turismo é um negócio com uma história bem contada e um lugar para se visitar. Mas para quem vive do turismo, isso é geração de emprego e renda, oportunidade de vida. A vinda de estrangeiros ao Paraná é o impulso da Indústria do turismo com o intercâmbio de tu-

ristas entre dois países ou mais”, declarou.

Segundo a gerente executiva de Negócios Aéreos da CCR Aeroportos, Graziella Delicato, o movimento de ampliação das rotas internacionais faz parte da estratégia da empresa. “Nós operamos quase 90% da malha aérea do Paraná. Então, temos um trabalho integrado que direciona nosso contato com as companhias aéreas e o diálogo com entidades públicas e privadas, com o objetivo de oferecer aos paranaenses mais opções de conexão ao mundo, além de ampliar as possibilidades de turismo e negócios para o estado, tão cheio de belezas e com enorme potencial econômico”, disse.

REGIÃO SUL

Portos do RS sentem efeito das enchentes e movimentação cai

De janeiro a maio, complexos do estado tiveram queda de 2,39% em relação ao mesmo período de 2023

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

Os portos públicos do Rio Grande do Sul começaram a sentir os impactos causados pelas enchentes no estado, que ocasionou a paralisação de operações em alguns portos. No período de janeiro a maio, as movimentações nos portos gaúchos registraram queda de 2,39% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Portos RS.

O Porto do Rio Grande, único do estado que não suspendeu as atividades portuárias durante o período de enchentes no estado, foi responsável pela movimentação de 15.475.165 toneladas de cargas, 2,27% a menos que o mesmo período nos cinco primeiros meses de 2023.

Segundo a Autoridade Portuária, a soja em grão movimentou 2.565.882 toneladas, enquanto que o trigo atingiu 2.338.544 toneladas, a celulose alcançou 1.492.106 toneladas e a madeira outras 209.192 toneladas.

De acordo com a Portos



Divulgação/Portos RS

O Porto do Rio Grande foi responsável pela movimentação de 15.475.165 toneladas de cargas, 2,27% a menos que o mesmo período nos cinco primeiros meses de 2023

RS, o atual momento da safra de soja contribuiu para o crescimento da movimentação do grão no complexo de Rio Grande. A Autoridade Portuária acredita que a redução nos números está voltada aos insumos para a produção de fertilizantes.

“Não podemos afirmar que a diminuição da movimentação de fertilizantes no Porto do Rio Grande tenha ocorrido exclusivamente em razão das enchentes. Seguimos monitorando e tratando com as indústrias, ope-

radores e todos os terminais para fazer esse levantamento na sequência”, comentou o diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger.

A movimentação de contêineres, de janeiro a maio deste ano, chegou a 289.597 TEU (unidade de medida que corresponde a um contêiner de 20 pés). Os meses de março e de abril destacaram-se como os de maior movimentação, quando passaram pelo complexo portuário rio-grandino 58.725

TEUs e 64.891 TEU, respectivamente.

As enchentes afetaram as operações no Porto de Pelotas, que necessitou paralisar as atividades por 15 dias, entre 2 e 17 de maio. As movimentações atingiram 423.536 toneladas, divididas entre 358.222 toneladas de madeira destinadas à produção de celulose e 65.304 toneladas de clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação.

O porto público de Porto

Alegre ficou fechado durante o mês de maio, em razão da elevação do nível do Lago Guaíba, assim não permitindo a atracação de navios. No entanto, segundo a Portos RS, no período de janeiro a abril as movimentações somaram 352.710 toneladas, número que foi 21,86% maior que no mesmo período de 2023.

Destinos

No quesito exportações, a China lidera a lista com 2.473.725 toneladas, seguida pelo Vietnã com 750.363 toneladas, pelas Filipinas com 727.843 toneladas, pelos Estados Unidos com 33.093 toneladas e pelo Irã com 417.747 toneladas. Países como Marrocos, França, Coreia do Sul, Tailândia e Portugal também são destinos do que é produzido no estado.

Já as importações têm como países de origem a Argentina com 661.102 toneladas, a China com 443.272 toneladas, a Rússia com 260.490 toneladas, o Marrocos com 233.321 toneladas, e os Estados Unidos com 188.109 toneladas. Produtos originados no Peru, Canadá, Uruguai, Holanda e Nigéria também fazem parte da lista de nações.

REGIÃO SUDESTE

Obras de pontos de parada e descanso para caminhoneiros em SP chegam a 90%

Serviços estão sendo realizados na SP-284, em Martinópolis, e na SP-294, na região de Iacri

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

A concessionária Eixo-SP, sob supervisão da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), avança com duas importantes obras de construção de Pontos de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros no interior paulista, totalizando investimentos superiores a R\$ 12 milhões.

Em Martinópolis, a obra está sendo realizada no km 544+700 da Rodovia Prefeito Homero Severo Lins (SP-284),

sentido Capital, com 93% de sua execução já concluída. A previsão é que o projeto seja entregue em setembro de 2024, com prazo final de conclusão até junho do próximo ano. Já na região de Iacri, no km 543+900 da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294), sentido Interior, outro PPD está em estágio avançado, com 90% das obras finalizadas e entrega prevista para outubro.

Esses novos pontos de parada e descanso ocuparão áreas de 20 mil metros quadrados cada e contarão com 40 vagas de estacionamento demarcadas, capazes de atender até 80 caminhoneiros em quatro tur-



Divulgação

De acordo com a Artesp, os PPDs terão portaria funcionando 24 horas para controle de entrada e saída dos veículos, além de monitoramento por câmeras de segurança

nos. As instalações oferecerão uma série de serviços, incluindo

banheiros, vestiários, área para lavagem e secagem de roupas,

refeitório e sala de descanso.

De acordo com a Artesp, os PPDs terão portaria funcionando 24 horas para controle de entrada e saída dos veículos, além de monitoramento por câmeras de segurança. As áreas interna e externa também contarão com conexão Wi-Fi gratuita, semelhante ao serviço já disponibilizado nas bases do Serviço de Atendimento ao Usuário da Eixo-SP.

Empresas do setor de Logística e Transportes estão com vagas abertas para profissionais com vários níveis de escolaridade. Há oportunidades em todas as regiões do Brasil. No Sudeste, a Rumo seleciona candidatos para o cargo de Analista de Projetos - Vaga Afirmativa para Mulheres. No Sul, a Cargill contrata profissionais para a função de Supervisor (a) Operacional. Confira essa e outras vagas na coluna BE Job desta edição.

REGIÃO NORTE, SUDESTE E NORDESTE

BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNÓLOGO (cursando)

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá (SP); Itaquí (MA); Santos (SP); São Paulo (SP); Vila do Conde (PA).
Período: Meio Período, remoto, híbrido ou presencial (específico por vaga).
Atividade: Não especificado.
Requisitos: Formação nos cursos de Administração, Administração com ênfase em Comex, Administração com ênfase em Finanças, Administração em Gestão Organizacional, Administração em Gestão Estratégica, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciência de Dados, Ciência de Dados e Inteligência Artificial, Ciências Econômicas, Comércio Exterior, Comunicação Social, Economia, Engenharias (de Automação, da Computação, Civil, Elétrica, Eletrônica, Mecatrônica, de Produção, de Software), Estatística, Gestão de Recursos Humanos, Matemática, Instrumentação, Jornalismo, Marketing, Pedagogia, Programação de CLP, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Robótica, Segurança da Informação, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Tecnologia da Informação. Matrícula ativa, cursando a partir do 2º ano da graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo), ter pelo menos 1 anos de curso restante.
Inscrições: <https://santosbrasil.across.jobs/>

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

QUÍMICA ANALISTA - SUPORTE OPERACIONAL

DO LABORATÓRIO SOSSEGO METAIS BÁSICOS

vaga afirmativa para mulheres
Empresa: Vale
Cidade: Canaã dos Carajás (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar treinamentos, capacitação e verificação de eficácia de procedimentos operacionais para as equipes, ponto focal de Diretrizes Básicas do Laboratório e elaboração de procedimentos técnicos e operacionais.
Requisitos: Formação em Química ou Engenharia Química, experiência consolidada em Laboratório ou em Sistemas de Gestão da Qualidade, voltados para a indústria de mineração, farmacêutica ou petroquímica e registro no Conselho Regional de Química ativo.
Inscrições: <https://abrir.link/NVleC>

Ensino Médio

OPERADORA I

Afirmativa para mulheres
Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Lançar com destreza e segurança, os cabos de atrelamento/fixação dos cabos dos navios à barcaça, fazer Check-List dos equipamentos móveis a cada turno, avaliando condições de funcionamento das máquinas e equipamentos e preparar área para operação de máquinas e equipamentos.
Requisitos: Experiência em operações de empresas de armazenagem de grãos e operação de fertilizantes.
Inscrições: <https://abrir.link/feQvi>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

AGENTE MARÍTIMO PL

Empresa: Wilson Sons
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima, alimentação do Sistema interno de controle de vencimento de itens de inspeção e envio de alertas aos clientes e embarcações e coordenação de chegada, atracação, operação e saída do navio.
Requisitos: Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações

Internacionais, Inglês avançado e carteira de Habilitação.
Inscrições: <https://abrir.link/knsZc>

ANALISTA SGI AEROPORTOS JR

Empresa: CCR Metro Bahia
Cidade: Imperatriz (MA)
Período: Tempo Integral
Atividade: Contribuir com a padronização dos processos do aeroporto sob sua atuação, executar as atividades do processo de segurança do trabalho, com o objetivo de verificar se as diretrizes de segurança do trabalho estão sendo atendidas, bem como providenciar para que os atos e condições inseguras que possam afetar a segurança dos colaboradores do sítio aeroportuário
Requisitos: Formação em Engenharia, Administração ou áreas correlatas, experiência na área de SGI, QSSMA, qualidade ou áreas afins e conhecimento em informática (Pacote Office, Word, Excel).
Inscrições: <https://abrir.link/IgVnR>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE ERGONOMIA III | DIRETORIA DE RH

Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Apoiar na melhoria dos postos de trabalho através de estudos ergonômicos que melhorem a produtividade e prevenção de saúde dos colaboradores, apoiar na avaliação de novos equipamentos de trabalho para que os quesitos ergonômicos possam ser garantidos no momento da escolha e desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e bem-estar.
Requisitos: Formação em Fisioterapia, Educação Física ou afins, especialização Completa em Ergonomia ou Fisioterapia do Trabalho e vivência em programas de melhorias, saúde e bem-estar no trabalho.
Inscrições: <https://abrir.link/udsZC>

Ensino Médio

ALMOXARIFE

Empresa: Cargill
Cidade: Goianira (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Proceder a baixa do estoque em sistema próprio,

inserindo os dados, através das ordens de serviços, para fins de inventário, controle de estoque e contabilização, efetuar o recebimento de mercadorias, conferindo notas fiscais de entrada com o pedido de compras, bem como com os produtos, separando não conformidades e informando a supervisão, para providências junto aos respectivos fornecedores.
Requisitos: Experiência com controle de estoque e inventários, desejável CNH B e curso de Operador de Empilhadeira.
Inscrições: <https://abrir.link/ITpdx>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE PROJETOS

Vaga Afirmativa para Mulheres
Empresa: Rumo
Cidade: Itu (SP)
Período: Tempo Integral
Atividade: Apoiar o desenvolvimento dos projetos, avaliação de viabilidade técnica dos projetos e avaliação de viabilidade financeira dos projetos.
Requisitos: Formação em Engenharia (Preferencialmente Civil ou Mecânica), Pacote office completo, conhecimento avançado e domínio técnico em elaboração de projetos, visão de obra.
Inscrições: <https://l1nq.com/BafcY>

ANALISTA DE MELHORIA CONTÍNUA PLENO

Empresa: Ultracargo
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Ser guardião do SOUL (Sistema de Operação Ultracargo) nos Terminais alocados, realizar relatórios executivos para diretoria e responsável por atualizar, analisar e acompanhar os indicadores de performance.
Requisitos: Formação em Engenharia de Produção ou áreas correlatas, Excel, Power BI e PowerPoint avançado e conhecimento em ferramentas de Lean Manufacturing e ferramentas da qualidade.
Inscrições: <https://abrir.link/AefYs>

ANALISTA DE RH PLENO - DESEMPENHO, CARREIRA E DEI

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Rio de Janeiro (RJ)

Período: Tempo integral
Atividade: Participar como membro de squads de projetos ágeis de RH com atuação especialista em práticas de desenvolvimento de pessoas, atuar na implantação do Ciclo de Desempenho e atuar com foco em Dados, Relatórios e Indicadores.
Requisitos: Formação não especificada, experiência em RH com foco em desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho, sucessão ou atividades afins e experiência em posições generalistas de RH.
Inscrições: <https://abrir.link/BbSzf>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

SUPERVISOR (A) OPERACIONAL

Empresa: Cargill
Cidade: Paranaguá (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar operações rotineiras da área atribuída, garantindo que os relatórios diretos estejam seguindo políticas e procedimentos relacionados à segurança dos funcionários, produtos e conformidade ambiental e monitorar os resultados de produção, quantidade.
Requisitos: Formação em Engenharias ou áreas relacionadas, experiência prévia com a supervisão de operações e gestão de pessoas.
Inscrições: <https://abrir.link/cuoUy>

COORDENADOR DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO COOPERATIVO

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Assegurar o uso e aplicação eficaz das ferramentas de gestão dentro da coordenação, aprimorar o plano de orçamento da área e controlar os custos realizados e sustentar a implementação de projetos de melhoria em itens críticos da gerência, com impacto significativo para o negócio.
Requisitos: Formação em engenharias ou áreas correlatas, noções com ferramentas Power Platform (Power BI, Power Apps, Power Automate, SharePoint) e habilidade de Gestão de equipe.
Inscrições: <https://abrir.link/zShMi>



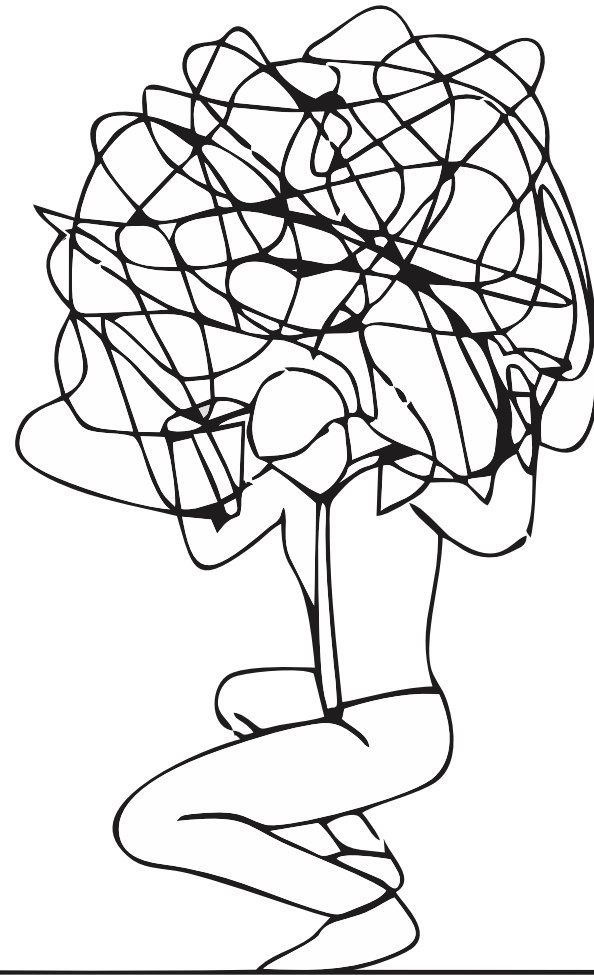
AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Brasil: paralisado pela infraestrutura deficitária?



Não pode gastar, mas temos infraestrutura deficitária. O Estado não pode investir, mas a iniciativa privada também não investe pelo alto juro, que reduz a atratividade dos investimentos. Os investimentos públicos são para o longo prazo, mas não podem ser feitos. Os juros são altos, porque há riscos fiscais.

Questões sistêmicas colocadas de maneira parcial levam a compreensões superficiais, conclusões precipitadas e gestão equivocada. Qualquer supervisor de área em uma empresa pública ou privada, com mais de dois anos de experiência e que coordene mais de cinco pessoas já percebeu que os problemas possuem complexidade mais ampla do que imaginava em seus primeiros dias de trabalho.

A sensação de domínio de um assunto que temos ao ler por duas horas alguns documentos é impressionante. Notamos uma diferença substancial quando saímos da ignorância completa para algum entendimento. De fato, há um ganho cognitivo importante quando nos deparamos com qualquer tema que desconhecemos e temos um salto de entendimento.

O problema surge quando generalizamos a superficialidade para todos os domínios do conhecimento humano. Corremos o perigo de nos iludirmos com a falsa noção de compreensão fácil e rápida sobre qualquer coisa, afinal já gastei duas horas lendo sobre este assunto e já "entendo bastante" e, "pelo que percebo", tenho uma "conclusão certa". É evidente que este tipo de argumento é falho, mas é muito comum no mundo atual.

É o grande dilema do estoque de infraestrutura do Brasil.

Todos sabemos da importância da infraestrutura. Todos concordamos de maneira genérica com assertivas do tipo "precisamos de mais estradas", "precisamos de mais portos", "precisamos de mais ferrovias" e outras semelhantes. A questão é que temos também concordado com outras afirmações que entram em conflito com a primeira, como "precisamos gastar menos e reduzir o Estado".

Esta inconsistência faz com que o País tenha uma infraestrutura ruim e mal conservada. A incoerência dos argumentos é clara, mas eles não são questionados - são falácias que se tornam "senso comum", que poderiam ser chamadas de bobagens.

O rentismo de privatizar empresas de infraestrutura leva apenas ao modelo de manter-se o que tem para o crescimento das empresas detentoras das infraestruturas, ao invés de se ter a infraestrutura como elemento indutor de crescimentos. Esta inversão de papéis tem tornado e tornará cada vez mais difícil fazer uma mudança das estruturas produtivas do Brasil. Enquanto não entendermos que somos um país em construção, não alocaremos recursos de investimento para novas infraestruturas.

Nosso estoque de infraestrutura é estimado em 36% do PIB e o que se gasta não serve nem para sua manutenção. Enquanto não encontrarmos métodos para romper as análises isoladas, construindo saídas para a construção de soluções e novos projetos, seguiremos em um crescimento pífio. Como preferimos análises simples, é como se o melhor fosse ficar deitado, para não gastar. Esta tem sido a opção. Vamos só comer e ficar bem quietos. Isso causa apenas morte e miséria.

É O GRANDE DILEMA DO ESTOQUE DE INFRAESTRUTURA DO BRASIL. TODOS SABEMOS DA IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA. TODOS CONCORDAMOS DE MANEIRA GENÉRICA COM ASSERTIVAS DO TIPO "PRECISAMOS DE MAIS ESTRADAS", "PRECISAMOS DE MAIS PORTOS", "PRECISAMOS DE MAIS FERROVIAS" E OUTRAS SEMELHANTES. A QUESTÃO É QUE TEMOS TAMBÉM CONCORDADO COM OUTRAS AFIRMAÇÕES QUE ENTRAM EM CONFLITO COM A PRIMEIRA, COMO "PRECISAMOS GASTAR MENOS E REDUZIR O ESTADO".

OPINIÃO

**WALDECK ORNÉLAS**

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

O cacau e o Litoral Sul baiano

De repente, um sopro de euforia, otimismo e esperança varreu a zona cacauzeira baiana, com a multiplicação do preço da arroba de cacau, após três anos consecutivos de déficit na produção mundial, uma decorrência da crise nas plantações na Costa do Marfim e em Gana, na África Ocidental, os dois maiores produtores mundiais. Hora dos produtores baianos quitarem dívidas, plantarem mais e incorporarem tecnologia, para fazer com que o cacau volte a brilhar na sua tradicional região produtora.

Em relação ao cacau, sua principal lavoura, esta é a boa notícia para o Litoral Sul baiano, nova denominação que recebeu a antiga “região cacauzeira”. A má notícia é que “áreas atípicas” no cerrado estão tomando seu lugar, com o desenvolvimento de novas tecnologias e a seleção de mudas que resistem à exposição solar, com a plantação do cacau em sistemas de irrigação.

Preocupadas com a disponibilidade da matéria prima, são as próprias grandes empresas agroindustriais e comercializadoras do cacau que estão provendo o desenvolvimento dessas novas áreas de produção. Mesmo empresas de chocolate, que nasceram a partir do cacau premium aqui produzido, começam a buscar produtores fora do Sul da Bahia. Por exemplo, a Dengo, que trabalhava exclusivamente com produtores da região, vai fazer uma segunda fábrica, também em São Paulo, e vai diversificar as suas fontes de fornecimento da matéria prima. Neste sentido, a Ong Arapyau promoveu, recentemente, a visita de produtores paraenses, que vieram conhecer, para replicar, a experiência da região.

O Brasil produz atualmente menos de 5% da oferta global de cacau e tornou-se importador líquido. Mas a Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacauzeira, órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) espera que, até 2030, dobre para 440.000 t/ano a produção nacional, passando o País a ocupar a terceira posição de maior produtor global.

Os cacauicultores baianos precisam aproveitar ao máximo a oportunidade presente, visando assegurar a sua fatia de mercado, mas a região, nem por isto, pode cometer o erro de colocar, outra vez, “todos os ovos em uma cesta só”.

É preciso diversificar a economia regional, agregando outros vetores de expansão. O aglomerado urbano Ilhéus-Itabuna forma a terceira maior centralidade do interior da Bahia, superado apenas por Feira de Santana e Vitória da Conquista, embora Ilhéus e Itabuna – que é o centro regional de comércio e serviços – tenham sofrido redução populacional ao longo do último período intercensitário, um reflexo da perda do dinamismo regional.

É grande o cardápio de projetos e iniciativas que, implementados, darão novo vigor à antiga capitania de Ilhéus. A construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) se

destaca como elemento fundamental nessa nova configuração espacial do desenvolvimento. A conexão da Fiol com a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), dando origem a um importante corredor centro-leste, permite trazer para Ilhéus os grãos do Mato Grosso, além da produção do Oeste baiano e do Matopiba.

A expedição, pelo Governo Federal, da ordem de serviço para continuidade das obras da Fiol II aumenta, ainda mais, a responsabilidade da concessionária Bamin pelo cumprimento do prazo de conclusão da Fiol I e pela implantação do Porto Sul.

Integrado à ferrovia, o Porto Sul terá capacidade para movimentação anual de 40 milhões de toneladas de minério de ferro e 20 milhões de toneladas de grãos, constituindo-se em uma grande alavanca para a região. A dragagem e a modernização do porto da Codeba reforçarão a economia local.

Abrem-se perspectivas novas para a industrialização. E a zona de processamento de exportações (ZPE) para aí autorizada desde que o modelo foi instituído, encontra, nesse novo contexto econômico, a oportunidade de, finalmente, sair do papel.

De há muito, Ilhéus necessita de um novo aeroporto para fortalecer sua função regional. Seu deslocamento para outra área, por sua vez, permitirá o desenvolvimento de um projeto urbano-imobiliário no bairro do Pontal que, bem concebido, reconfigurará toda esta área da cidade.

O novo aeroporto, moderno e com maior capacidade, permitirá a Ilhéus apostar com mais firmeza no turismo, não apenas de sol e praia, podendo tirar maior partido da cultura grapiúna, hoje já aproveitado pelo turismo rural, oferecido nas antigas fazendas de cacau. Depois de ter feito sucesso na literatura, no cinema e na TV, por que não Gabriela – a criação imortal do imortal Jorge Amado – tornar-se parque temático?

Hotéis e serviços precisarão ser desenvolvidos para atender ao turismo e às atividades decorrentes desse novo contexto econômico. O centro de convenções, requalificado, deve ser complementado com pavilhão de feiras e exposições, além de hotel.

A estruturação do eixo viário Ilhéus-Conquista em pista dupla, dotado de fibra ótica e gasoduto – articulando o segundo e o terceiro maiores centros urbanos do interior baiano – configurará um novo eixo de desenvolvimento, desconcentrando a economia baiana, contribuindo para sua diversificação e adensamento, para expandir as oportunidades de trabalho e renda da população. Conquista teve um crescimento populacional de 20,8% no último período intercensitário.

Este conjunto de elementos, aglutinados pela reativação da mística do cacau, permite agora que o aglomerado Ilhéus-Itabuna possa recuperar a relevância que sempre teve no cenário estadual baiano.

OS CACAUCULTORES BAIANOS PRECISAM APROVEITAR AO MÁXIMO A OPORTUNIDADE PRESENTE, VISANDO ASSEGURAR A SUA FATIA DE MERCADO, MAS A REGIÃO, NEM POR ISTO, PODE COMETER O ERRO DE COLOCAR, OUTRA VEZ, “TODOS OS OVOS EM UMA CESTA SÓ”



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Motivação ou disciplina? Que tal os dois?

((

A disciplina te levará a lugares que a motivação não alcança"

Alessandro Teodoro, que não conseguiu descobrir quem é, mas que está coberto de razão

Um dos itens da agenda dessa última semana foi uma reunião em um dos sindicatos de trabalhadores com os quais negocio. Há mais de vinte e cinco anos, discuto temas áridos com os maiores e mais combativos, de norte a sul do País. Ao contrário do que sentem alguns dos meus colegas de Recursos Humanos, essa é uma atividade à qual me dedico com muito prazer. Gosto do contraditório, do desafio de discutir pontos de vista diferentes dos meus.

Mas não é da arte de negociar que pretendo tratar neste texto. É de motivação e disciplina.

Uai?! O que tem uma coisa a ver com a outra? Que salada é essa, que mistura reunião com motivação?

Explico. Chego sempre com antecedência aos meus compromissos. Cinco, dez minutos. E foi na porta desse sindicato, aguardando o início da reunião, que conheci o Wagner da Tapioca (@wagnertapioca).

Como não resisto a uma boa cocada, aquelas brancas, de fita, nem consigo ficar muito tempo sem falar, comecei a perguntar-lhe: Quem faz os doces (sim, além de tapioca, ele tem cocadas de vários tipos e quebra-queixo)? Quantos cocos processa por mês? Quantos colaboradores possui na equipe? E por aí, vai...

Ouvindo as explicações e vendo as fotos que ele orgulhosamente foi exibindo no smartphone, descobri uma estrutura enxuta, bem planejada, por trás do que parecia ser apenas um carrinho de doces. Seis pontos de venda, uma pequena fábrica, limpa e organizada, escritório, computador, todos os empregados registrados. Na sua simplicidade, soube discutir a composição do custo de cada produto, qual deles era mais rentável e porquê.

A motivação para produzir cocadas veio do desejo de "ser seu próprio patrão", reforçada pela ideia de um tio, que "inventou" a máquina de cortá-las todas iguais. Foi o suficiente para começar, mas não para manter o negócio. Wagner acorda às cinco da manhã e começa a processar os doces. Lá pelas oito, leva a esposa, a filha e uma ajudante para a praia, onde juntos montam o "carrinho" de batidas que mantém igualmente organizado (@wagnertapiocadrinks). Volta para a fábrica, orienta o pessoal, distribui os produtos e sai – ele próprio – para vender também. Todos os dias, de segunda a segunda.

A lição do Wagner: motivação é imprescindível para começarmos algo, mas é a disciplina que nos faz chegar ao final.

As duas são importantes. São processos distintos que se complementam, quando o plano é nos movermos rumo a um objetivo importante em nossas carreiras ou vida pessoal.

Se fosse possível usar conceitos da Física para explicar esses

conceitos, faria da seguinte forma: Motivação definiria como a força de destaque, aquela que, aplicada a um corpo, faz com que ele saia do repouso e inicie um movimento. É o momento em que a força de vontade (desculpe-me o trocadilho) faz a coisa começar a acontecer. É um evento único, dá trabalho, embora possa acontecer mais de uma vez.

Há dias em que acordamos com um impulso maior de colocar em prática as ideias que temos. São dias de "agora vai".

A disciplina é mais trabalhosa. Ainda usando a Física, exige controle rigoroso da direção, da velocidade (e sua irmã, a aceleração) e do tempo. Vamos lá?

Direção: significa estabelecer onde estamos e aonde queremos chegar (não se impressione se muitos tiverem dificuldades de dizer sequer onde estão). Conhecer a direção nos dá rumo, o caminho a ser seguido.

Cuidado! Direção é diferente de sentido. Direção é o trajeto em si. Sentido define se estamos indo ou voltando. Quando se trata de praticar a disciplina, não há problema em reconhecermos que – em determinado momento – as dificuldades que enfrentamos estão acima de nossa capacidade de resolvê-las e, por isso, voltamos. Como nos jogos de tabuleiro, "voltamos duas casas" para fortalecermos e avançarmos outras tantas. Estabelecermos o destino é análogo a definirmos metas. Então, outro cuidado: metas devem ser atingíveis. Nem fáceis demais, nem demasiadamente difíceis, que as tornem intransponíveis e nos façam desistir delas.

Velocidade e aceleração: são as medidas de quanto nos deslocamos no tempo e espaço (a aceleração mede a variação da velocidade). Aplicadas ao exercício da disciplina, refletem o ritmo que pretendemos dar às ações de mudança. Na verdade, a quantidade de mudanças que estamos dispostos a abraçar de uma só vez. Aviso: aqui reside o maior risco que corremos na caminhada para aumentarmos nossa capacidade de sermos mais e melhores disciplinados, que é sermos consumidos pelo dia a dia e suas urgências. Elas existem, devem ser resolvidas obrigatoriamente, mas devemos ter discernimento suficiente para voltarmos aos temas importantes. Sem essa volta, o exercício da disciplina se quebra.

Por fim, o tempo, senhor da razão. É fundamental termos e mantermos nossas agendas rigorosamente sob controle, incluindo obrigatoriamente, as metas estabelecidas em nossa programação diária. Não só pela clareza que prioridades bem estabelecidas nos dão, mas porque agir dentro de um espaço de tempo planejado nos permite tomar decisões melhores, livres da pressão que a falta de tempo nos traz.

Concluo essa reflexão revendo a origem dessas duas palavras que vêm do Latim: motivação, de motivus, coisa que se move. e disciplina, de discipulus, aquele que aprende.

Vamos nos mover para aprendermos, com a disciplina, a conseguir resultados.

A LIÇÃO DO WAGNER: MOTIVAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL PARA COMEÇARMOS ALGO, MAS É A DISCIPLINA QUE NOS FAZ CHEGAR AO FINAL. AS DUAS SÃO IMPORTANTES. SÃO PROCESSOS DISTINTOS QUE SE COMPLEMENTAM, QUANDO O PLANO É NOS MOVERMOS RUMO A UM OBJETIVO IMPORTANTE EM NOSSAS CARREIRAS OU VIDA PESSOAL